

# METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO GRAU DE UMIDADE DE SEMENTES DE TAXI-BRANCO, *Sclerolobium paniculatum* Vogel.

SILVA, Sílvio Cortez e<sup>1</sup>; CARVALHO, José Edmar Urano de<sup>2</sup>;  
LEÃO, Noemi Vianna Martins <sup>2</sup>.

O taxi-branco (*Sclerolobium paniculatum* Vogel) é uma Leguminosa-Caesalpinioideae, nativa da Amazônia, cujas sementes encontram-se envolvidas por alas e apresentam dormência devido a impermeabilidade do tegumento à água. Com o objetivo de estabelecer procedimentos adequados para determinação do grau de umidade de sementes dessa espécie, estudou-se a influência do corte transversal das sementes, da remoção das alas e do tamanho da amostra na expressão do grau de umidade, quando determinado pelo método de estufa a  $105 \pm 3^\circ\text{C}$ , durante 24 horas. Foram conduzidos dois experimentos, ambos em delineamento inteiramente casualizado, obedecendo ao esquema fatorial  $2 \times 2 \times 4$ , com quatro repetições. Em cada experimento foram utilizadas sementes de um mesmo lote, porém com graus de umidade diferentes. Os resultados obtidos evidenciaram que a determinação do grau de umidade com sementes inteiras, independente da presença ou da ausência de alas (sementes "nuas"), condicionou subestimação do grau de umidade. Essa subestimação foi mais pronunciada para sementes "nuas" que para sementes com alas e manifestou-se mais acentuadamente nas sementes com umidade mais elevada. Observou-se também, que o tamanho da amostra (10, 15, 20 ou 25 sementes) não teve influência na expressão do grau de umidade, tanto para sementes "nuas" como para sementes com alas, assim como para sementes inteiras ou cortadas transversalmente.

---

1 Bolsista PIBIC/FCAP

2. Pesquisador do CPATU/EMBRAPA

# **METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO GRAU DE UMIDADE DE SEMENTES DE TAXI-BRANCO, *Sclerolobium paniculatum* Vogel.**

**SILVA, Silvio Cortez e<sup>1</sup>; CARVALHO, José Edmar Urano de<sup>2</sup>;  
LEÃO, Noemi Vianna Martins<sup>2</sup>.**

O taxi-branco (*Sclerolobium paniculatum* Vogel) é uma Leguminosa-Caesalpinioideae, nativa da Amazônia, cujas sementes encontram-se envolvidas por alas e apresentam dormência devido a impermeabilidade do tegumento à água. Com o objetivo de estabelecer procedimentos adequados para determinação do grau de umidade de sementes dessa espécie, estudou-se a influência do corte transversal das sementes, da remoção das alas e do tamanho da amostra na expressão do grau de umidade, quando determinado pelo método de estufa a  $105\pm 3^{\circ}\text{C}$ , durante 24 horas. Foram conduzidos dois experimentos, ambos em delineamento inteiramente casualizado, obedecendo ao esquema fatorial  $2 \times 2 \times 4$ , com quatro repetições. Em cada experimento foram utilizadas sementes de um mesmo lote, porém com graus de umidade diferentes. Os resultados obtidos evidenciaram que a determinação do grau de umidade com sementes inteiras, independente da presença ou da ausência de alas (sementes "nuas"), condicionou subestimação do grau de umidade. Essa subestimação foi mais pronunciada para sementes "nuas" que para sementes com alas e manifestou-se mais acentuadamente nas sementes com umidade mais elevada. Observou-se também, que o tamanho da amostra (10, 15, 20 ou 25 sementes) não teve influência na expressão do grau de umidade, tanto para sementes "nuas" como para sementes com alas, assim como para sementes inteiras ou cortadas transversalmente.

---

1 Bolsista PIBIC/FCAP

2 Pesquisador do CPATU/EMBRAPA